

LETRAMENTOS ACADÊMICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E NO ENSINO SUPERIOR: AS EXPERIÊNCIAS DO LPT ACADÊMICO

*ACADEMIC LITERACIES IN SECONDARY EDUCATION AND HIGHER EDUCATION: THE
EXPERIENCES OF LPT ACADÊMICO*

*ALFABETIZACIONES ACADÉMICAS EN EDUCACIÓN SECUNDARIA Y EDUCACIÓN
SUPERIOR: LAS EXPERIENCIAS DEL LPT ACADÊMICO*

Cleydson Wendel Nunes de Souza¹

Carlos Henrique Moura Caminha²

Joelyne Alves de Oliveira³

Rawane Soares Santos⁴

José Ribamar Lopes Batista Júnior⁵

Resumo: Os estudantes ingressantes no Ensino Superior têm relatado dificuldades na execução das práticas de letramentos, visto que até então são práticas acadêmicas desconhecidas. Diante disso, essas dificuldades tornaram-se mais presentes nas discussões de letramentos acadêmicos, com intuito de identificar os fatores que contribuem e desenvolver estratégias para reduzir o problema. Nesse sentido, visto que as atividades extensionistas são alternativas viáveis na promoção do letramento acadêmico, o projeto extensionista LPT Acadêmico, por meio do Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq), localizado fisicamente no Colégio Técnico de Floriano (CTF) vinculado à Universidade Federal do Piauí (UFPI) tem promovido ações que visam minimizar as dificuldades relacionadas às práticas de leitura e escrita acadêmicas. Em suma, o presente estudo tem objetivo de expor sobre as práticas extensionistas desenvolvidas pelo LPT Acadêmico e as suas contribuições no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita acadêmicas, além do impacto causado nas vivências sociais e culturais no meio acadêmico.

Palavras-chave: Letramento acadêmico; Extensão universitária; Leitura; Escrita; Tecnologias digitais.

Abstract: Students entering higher education have reported difficulties in implementing literacy practices, since these are previously unknown academic practices. In view of this, these difficulties have become more present in discussions on academic literacy, with the aim of identifying the contributing factors and developing strategies to reduce the problem. In this sense, since extension

¹ Acadêmico de Enfermagem e bolsista PIBIC/UFPI. E-mail: cleydsonwendel2@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9760-469X>.

² Egresso do Colégio Técnico de Floriano/UFPI e bolsista PIBIC EMCNPq no período de setembro de 2024 a janeiro de 2025. E-mail: carloshenriquecpt@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1333-4162>.

³ Acadêmica de Enfermagem e Bolsista de PIBIC Ações Afirmativas da UFPI/CNPq. E-mail: joelyne.lptacademico@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8372-241X>.

⁴ Acadêmica de Enfermagem e bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: rawanesrs@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1253-7510>.

⁵ Doutor em Linguística, Professor EBTt na Universidade Federal do Piauí e Coordenador do Laboratório de Leitura e Produção Textual (CTF/LPT/CNPq). E-mail: ribas@ribas.ninja. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4777-3305>. CLARABOIA, n.23, p. 309-330, Jan./Jul. 2025. ISSN: 2357-9234

activities are viable alternatives in promoting academic literacy, the extension project LPT Acadêmico, through the Reading and Textual Production Laboratory (LPT/CNPq), physically located at the Colégio Técnico de Floriano (CTF) linked to the Federal University of Piauí (UFPI), has promoted actions that aim to minimize the difficulties related to academic reading and writing practices. In short, this study aims to expose the extension practices developed by LPT Acadêmico and their contributions to the development of academic reading and writing skills, in addition to the impact caused on social and cultural experiences in the academic environment.

Keywords: Academic literacy; University extension; Reading; Writing; Digital technologies.

Resumen: Los estudiantes que ingresan a la Educación Superior han reportado dificultades para implementar prácticas de alfabetización, pues son prácticas académicas previamente desconocidas. En vista de ello, estas dificultades se han hecho más presentes en las discusiones sobre alfabetización académica, con el objetivo de identificar los factores contribuyentes y desarrollar estrategias para reducir el problema. En este sentido, considerando que las actividades de extensión son alternativas viables en la promoción de la alfabetización académica, el proyecto de extensión LPT Acadêmico, a través del Laboratorio de Lectura y Producción Textual (LPT/CNPq), ubicado físicamente en el Colégio Técnico de Floriano (CTF) vinculada a la Universidad Federal de Piauí (UFPI), ha promovido acciones que visan minimizar las dificultades relacionadas a las prácticas de lectura y escritura académicas. En síntesis, el presente estudio tiene como objetivo exponer las prácticas de extensión desarrolladas por la LPT Acadêmica y sus aportes al desarrollo de las habilidades de lectura y escritura académica, además del impacto ocasionado en las vivencias sociales y culturales en el entorno académico.

Palabras clave: Alfabetización académica; Extensión universitaria; Lectura; Escritura; Tecnologías digitales.

Introdução

No contexto acadêmico, é fundamental que os/as estudantes tenham o conhecimento e o domínio de práticas relacionadas à leitura e à escrita acadêmica, uma vez que, permite aos/as estudantes realizarem as atividades designadas com mais facilidade, colaborando assim, com a sua permanência e reconhecimento na universidade. Entretanto, ao ingressarem no Ensino Superior, os/as estudantes são apresentados/as a um conjunto de práticas acadêmicas até então desconhecidas por eles/as, devido a isso, muitos/as graduandos/as relatam ter dificuldades na execução das práticas de letramento (Cherem e Hipólito, 2022; Silva; Braga, 2022; Melo; Araújo, 2022).

Em razão disso, tornaram-se mais frequentes as discussões sobre os letramentos acadêmicos, que buscam identificar os fatores que contribuem para as dificuldades apresentadas pelos/as estudantes na execução das práticas de leitura e escrita acadêmica e desenvolver estratégias para reduzir esse problema. Ademais, é importante refletir sobre o papel da educação na

intensificação dessa problemática, visto que raramente os gêneros acadêmicos como resumo, resenha, artigo científico, fichamento e outros, são trabalhados na educação básica.

Os Novos Estudos do Letramento (NEL) surgiram no Reino Unido, na década de 1980 e criticam o modelo cognitivo e autônomo de letramento que o compreendia como um processo individual e independente do contexto sócio-histórico do indivíduo. Nos NEL, defende-se o modelo ideológico dos letramentos, que leva em consideração o contexto social e histórico dos indivíduos no processo de ensino-aprendizagem (Guimarães, 2019).

Nesse sentido, Fischer (2007) define o letramento acadêmico como um conjunto de práticas sociais, sendo um fator essencial para o processo de letramento acadêmico ter o conhecimento dos aspectos socioculturais dos indivíduos, para assim, desenvolver e adaptar as estratégias de ensino e aprendizagem que auxiliem na aquisição do letramento acadêmico.

Fisher (2007) também enfatiza a importância das práticas sociais da linguagem aos/às alunos/as do ensino básico. Na mesma perspectiva, Almeida e Farago (2014) afirmam que quanto antes as crianças adquirirem domínio sobre a leitura e a escrita, poderão desenvolvê-las com maior êxito. Perante o exposto, observa-se que as autoras compreendem a importância de introduzir os letramentos acadêmicos ainda na educação básica, visto que, essa iniciativa auxiliaria na redução das dificuldades nas práticas de leitura e escrita acadêmica.

À vista disso, as atividades extensionistas apresentam-se como alternativas viáveis para a promoção das práticas de letramento acadêmico, permitindo que tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade sejam beneficiadas, uma vez que a extensão universitária é um processo interdisciplinar que abrange os âmbitos educativo, cultural, científico e político, devendo beneficiar não apenas a comunidade universitária, como a sociedade em que a instituição de ensino está inserida, tal como estabelecido pela Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012).

Em vista disso, o Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq) do Colégio Técnico de Floriano (CTF), vinculado à Universidade Federal do Piauí (UFPI), promove ações extensionistas que visam minimizar as dificuldades relacionadas às práticas de letramento acadêmico por meio da realização de ações extensionistas, a saber: cursos de longa duração, cursos de curta duração, cursos on-line e eventos acadêmico-científicos.

Quanto à sua organização, este trabalho está organizado em três seções, além desta primeira; refletimos sobre letramento acadêmico e apresentamos os caminhos metodológicos, na segunda seção. Em seguida, descrição e análise das ações extensionistas do projeto LPT Acadêmico e percepções sobre o impacto dessas atividades no contexto universitário. Por fim, apresentamos nossas considerações finais e citamos as referências que embasam este trabalho.

CLARABOIA, n.23, p. 309-330, Jan./Jul. 2025. ISSN: 2357-9234

Letramentos acadêmicos e as experiências do projeto LPT Acadêmico

Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes. Essa abordagem se caracteriza pela seleção criteriosa de métodos e teorias, pela consideração e análise de diferentes perspectivas, bem como pela reflexão dos pesquisadores acerca de seu próprio trabalho como parte integrante do processo de construção do conhecimento. Além disso, compreende a análise de experiências individuais ou coletivas, de interações sociais e de práticas cotidianas, tanto pessoais como coletivas (Creswell, 2014; Olsen, 2015; Yin, 2016).

O presente artigo é de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, e objetiva apresentar e avaliar as ações de extensão realizadas pelo projeto de extensão intitulado LPT Acadêmico (LPTA), criado em 2018 pelo Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq), um espaço institucional situado no Colégio Técnico de Florianópolis (CTF) que promove, desde 2010, iniciativas que abrangem desde o ensino médio até a pós-graduação, por meio de ações e projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação destacados a seguir:

Quadro 1: Projetos desenvolvidos no LPT por eixos

EIXOS	PROJETOS
Ensino	Pipoca cultural, Leitura em cena, Quer Que Eu Desenhe?, Polêmicas em debate, Cais cultural e Ação legal
Pesquisa	TV Radiotec, LPT Acadêmico e LPT Docente
Extensão	LPT Acadêmico e LPT Docente
Fomento à Leitura	Biblioteca Setorial, Espaço Leia Aqui e Clube do Livro
Inovação	Acervo LPT e Repositório LPTECA

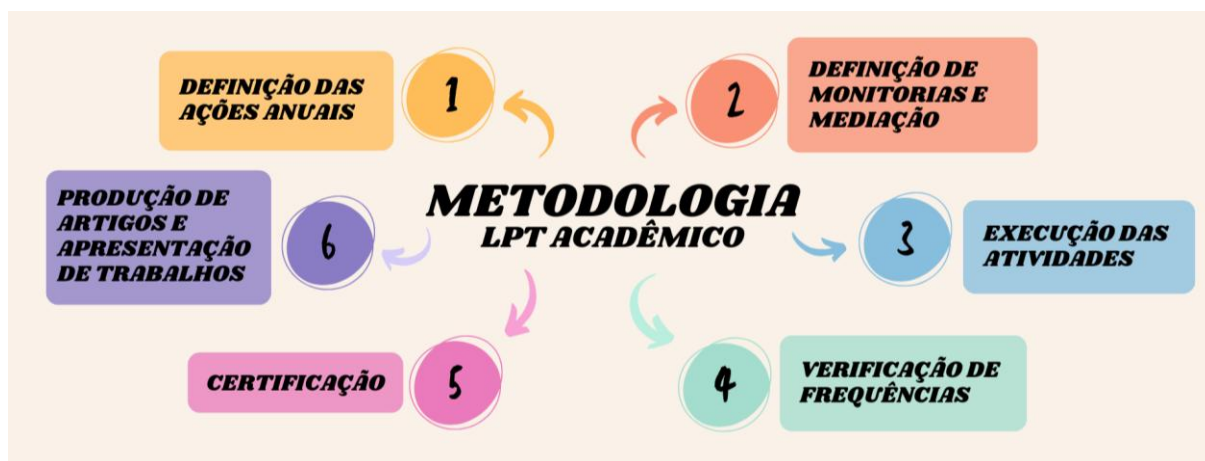
Fonte: Elaboração própria, 2025.

Entre os projetos descritos acima pelo LPT, reitera-se o objetivo de apresentar as iniciativas de extensão do LPT Acadêmico, a saber: a) curso Ler e escrever na universidade: introdução aos gêneros acadêmicos (LEU); b) Leitura e escrita para jovens: introdução aos gêneros científicos (LEJ); c) Cursos de Curta Duração (CCDs); d) Cursos on-line; e) Eventos acadêmicos.

O LPT Acadêmico oferta cursos, palestras, oficinas, rodas de conversa sobre habilidades de leitura e produção escrita e/ou oral de gêneros acadêmicos que estão presentes nas práticas acadêmicas do ensino médio/técnico (como a iniciação científica júnior) e superior, a fim de preparar os participantes dessas ações para entrada e permanência no contexto acadêmico-científico. Para isso, aborda especificamente as seguintes áreas temáticas: a) Leitura acadêmica; b) Gêneros acadêmicos na educação básica e no ensino superior; c) Metodologia científica para cursos técnicos, tecnólogos e de graduação; d) Divulgação e popularização científica; e) Práticas discursivas em culturas disciplinares; f) Programas/softwarees como instrumentos para pesquisas e/ou produções acadêmicas; g) Inteligências artificiais e escrita acadêmica.

Salienta-se, ainda, que o projeto é formado por estudantes do ensino médio/técnico (que atuam como voluntários, bolsistas de iniciação científica júnior e extensão), da graduação (bolsistas de iniciação científica e voluntários), de pós-graduação (no desenvolvimento de pesquisas sobre letramentos acadêmicos) e colaboradores da UFPI e de outras instituições. Todo o grupo é responsável pelo planejamento, execução e avaliação das atividades, conforme demonstrado nas etapas da figura a seguir:

Figura 1: Metodologia do projeto LPT Acadêmico



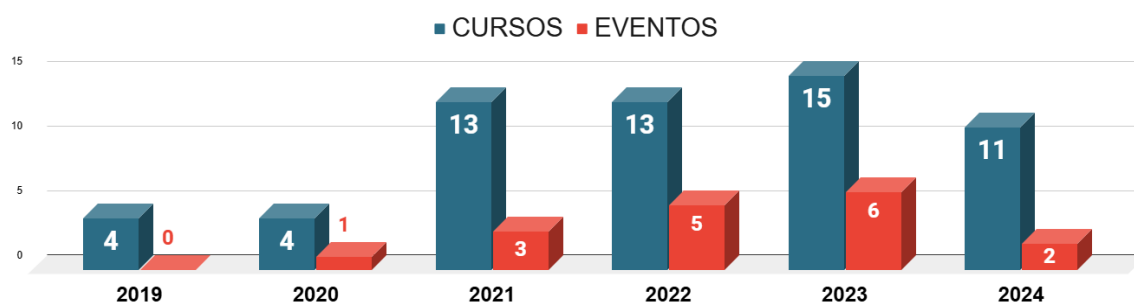
Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

Dessa forma, o LPT Acadêmico possibilita a integração entre os vários segmentos, bem como a emancipação e o protagonismo juvenil.

Resultados e Discussão

Considerando as dificuldades apresentadas pelas/os estudantes do ensino médio/técnico e do ensino superior com os gêneros acadêmicos e as habilidades de leitura e escrita acadêmicas, o LPT Acadêmico (LPTA) tem promovido, desde 2019, ações de extensão (cursos e eventos) com o objetivo de contribuir e auxiliar no desenvolvimento dos múltiplos letramentos acadêmicos no processo de socialização acadêmica (Gráfico 1).

Gráfico 1: Números de cursos e eventos realizados desde 2019.



Fonte: Acervo LPT, 2025.

Diante disso, a seguir serão apresentados os resultados dessas atividades por meio de gráficos, imagens e relatos de cursistas (obtidos pelos formulários, redes sociais e sites do projeto e nas interações nos fóruns de cursos e chats das transmissões) para demonstrar os impactos e contribuições das ações no desempenho das habilidades na vida acadêmica dos estudantes da educação básica e do ensino superior.

a) **Cursos on-line** (com atividades assíncronas no *Google Classroom* e encontros no *Google Meet*)

O LPT Acadêmico, atualmente, oferta dois cursos on-line assíncronos, são eles: **Ler e escrever na universidade: introdução aos gêneros acadêmicos (LEU)** e **Leitura e escrita para jovens: introdução aos gêneros científicos (LEJ)**. No entanto, é importante ressaltar que o LPTA surgiu em 2010 com a oferta do curso on-line **Leitura e produção de gêneros acadêmicos**, por meio de três edições. Porém passou por um período de inatividade, retomando em 2018 com uma nova configuração e passando a se chamar **Ler e escrever na universidade: introdução aos gêneros acadêmicos (LEU)**. Para que não houvesse confusão no nome do projeto, houve uma mudança para LPT Acadêmico (LPTA).

Figuras 2 e 3: Cartaz de divulgação/cronograma do LEU.



Fonte: Acervo LPT, 2024.

O **Ler e escrever na universidade** tem como foco principal as dificuldades da produção e veiculação do saber científico, principalmente, pela inexperiência com os gêneros acadêmicos dos cursistas do ensino superior, e objetiva desenvolver o ensino de gêneros textuais e habilidades de leitura e escrita acadêmicas do ensino médio e superior, preparando os/as participantes para a entrada e permanência na universidade. Em vista disso, o curso é destinado a estudantes de graduação e de pós-graduação, docentes, pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento e revisores.

O curso é oferecido na plataforma *Google Classroom*, seguindo um cronograma para a liberação dos módulos e em cada um desses tem-se exercícios didáticos, vídeos explicativos e materiais textuais que apresentam o conteúdo de forma clara e dinâmica. Antes de iniciar as atividades, os participantes passam por uma ambientação para se familiarizar com a plataforma, se CLARABOIA, n.23, p. 309-330, Jan./Jul. 2025. ISSN: 2357-9234

apresentam ao tutor responsável e informam o livro escolhido para a produção de uma resenha crítica.

O programa está organizado em três ciclos (leitura, escrita e publicação/normatização) com atividades assíncronas e autoinstrucionais, que trabalham gêneros textuais como resumo, resenha, seminário, pôster e relatório, além de habilidades de leitura como reconhecimento de fontes bibliográficas confiáveis e de propósitos comunicativos. Além disso, existe a produção optativa de uma resenha acadêmica de livro teórico ou técnico publicado nos últimos três anos. Até 2022, essa produção era obrigatória para fins de certificação, mas devido à baixa produção pelos cursistas, a resenha tornou-se optativa em 2023, a partir da 9ª edição. No entanto, nota-se que em algumas edições são identificadas a publicação de resenhas em periódicos científicos, conforme tabela 1.

Tabela 1: Resenhas produzidas no LEU e publicadas em revistas.

EDIÇÃO	REVISTA	RESENHA	AUTOR	LINK DE ACESSO
3ª	Resenhando	A aula que falta - para uma Pedagogia da avaliação em leitura	Sidney Silva Martins	https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/resenhando/article/view/1418
3ª	Resenhando	Linguagem: reflexões sobre discurso, mídia e comunicação	Karuline Maria Fernandes de Carvalho	https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/resenhando/article/view/1528/1202
4ª	Resenhando	Entre Ficção e História uma leitura sobre a obra Mulheres no romance histórico contemporâneo português, de Aldinida Medeiros	Francisco Edinaldo de Pontes	https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/resenhando/article/view/1455
7ª	Revista Claraboia	Tecnologias digitais e escola: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia	Zacarias Oliveira Neri	https://seer.uenp.edu.br/index.php/claraboia/article/view/1060

Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

A participação no LEU além de promover o conhecimento acerca dos gêneros acadêmicos e da divulgação do conhecimento científico, também pode proporcionar outras experiências valiosas para a trajetória acadêmica dos cursistas, tal como as experiências vivenciadas pelos cursistas Sidney Silva Martins e Zacarias Oliveira Neri. Após participar da 3ª edição do LEU, Sidney participou da seleção realizada pelo LPT Acadêmico para atuar como tutor do curso e foi CLARABOIA, n.23, p. 309-330, Jan./Jul. 2025. ISSN: 2357-9234

selecionado. Além de contribuir em várias edições, foi alçado ao cargo de supervisor do curso, com a responsabilidade de conduzir o curso e acompanhar a equipe de tutoria.

Para além da produção e publicação da resenha em periódicos, outro participante, Zacarias Oliveira Neri, relatou a sua experiência como cursista do LEU em uma apresentação oral intitulada O CURSO “LER E ESCREVER NA UNIVERSIDADE: INTRODUÇÃO AOS GÊNEROS ACADÊMICOS” E O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA na 3ª edição do Workshop de Escrita Acadêmica, realizado de 11 a 13 de abril de 2024, no formato híbrido e o texto completo será publicado no volume 3 da coleção **Cadernos de Letramentos Acadêmicos**².

Por outro lado, ao considerar as dificuldades da escrita acadêmica pelos estudantes da educação básica e que o CTF desenvolve atividades de iniciação científica júnior e extensão, resolveu-tese criar um curso similar ao LEU, mas voltado para os alunos do ensino médio, técnico e tecnológico, intitulado **Leitura e escrita para jovens: introdução aos gêneros científicos**.

Figuras 4 e 5: Cartaz de divulgação/cronograma do LEJ.



Fonte: Acervo LPT, 2024.

O **LEJ** é destinado para desenvolver a habilidade de leitura e produção de gêneros textuais comuns aos níveis médio e superior, com uma carga horária de 80h, voltado para estudantes do ensino básico, técnico e tecnológico. Esse curso despertou o interesse de muitos estudantes da graduação e a equipe avaliou que muitos ingressantes nos cursos superiores não tiveram

² Para conhecer a coleção, acesse <https://lptacademico.me/cla/>.

oportunidade de vivências acadêmicas na educação básica. Por isso, desde a 6ª edição permitiu-se a inscrição de estudantes matriculados até o segundo período da graduação.

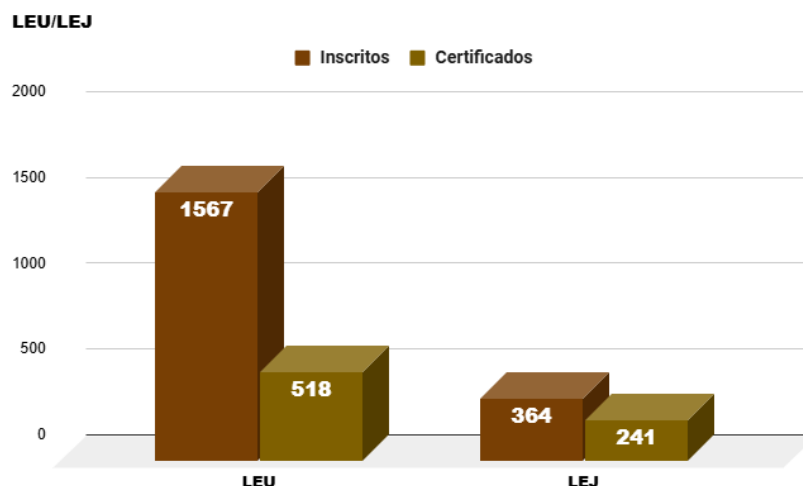
Assim, o curso está organizado em sete módulos (gêneros acadêmicos como prática social; resenha de divulgação científica; resumos; pôster; escrita acadêmica; relatório e Currículo *Lattes*) que objetivam familiarizar os estudantes com os diversos gêneros científicos encontrados no ambiente acadêmico. Por tratar-se de um curso introdutório, optou-se por não trabalhar os gêneros artigo científico e seminário acadêmico ao levar em consideração a falta de experiência dos/as estudantes da educação básica com a leitura e produção desses gêneros.

A metodologia ainda compõe-se na leitura de textos, disponibilizados às segundas-feiras, exercícios de fixação às quartas-feiras e três encontros on-line aos sábados às 17h. O trabalho final consiste na produção de um resumo de leitura de texto de divulgação científica e criação do currículo na Plataforma *Lattes*.

Toda a comunicação nos dois cursos é realizada por meio de grupos na rede social Telegram, pela plataforma Google Classroom e por meio de encontros on-line no Google Meet, com o auxílio da equipe de tutoria composta por bolsistas de iniciação científica e extensão e por egressos dos cursos que participam de maneira voluntária. Essa equipe fica responsável em acompanhar semanalmente os cursistas, tirando eventuais dúvidas, enviando comunicados, conferindo a realização das atividades e, quando for o caso, corrigindo a resenha (no caso do LEU) e o resumo de leitura (no caso do LEJ). Os tutores têm um prazo de 48h para responder às dúvidas dos participantes.

Para receber o certificado, os cursistas precisam executar pelo menos 75% das atividades (considerando a participação nos encontros on-line e resolução dos exercícios) e entregar o trabalho final, quando for o caso e conforme as normas definidas para cada curso. As edições do LEU e LEJ apresentaram os seguintes quantitativos de inscritos e certificados (Gráfico 2):

Gráfico 2: Quantitativo das participações do LEU e LEJ.



Fonte: Acervo LPT, 2024.

O LEU e o LEJ têm desenvolvido atividades com diferentes gêneros textuais e com foco nas habilidades de leitura e escrita acadêmicas, preparando os estudantes cursistas com experiências nas competências de produção textual para minimizar a falta dos múltiplos letramentos acadêmicos.

No entanto, é importante destacar que devido as poucas iniciativas de ações e atividades de letramentos na educação básica, ao analisar o gráfico 2, visualizamos uma participação ainda tímida de estudantes do ensino médio comparada ao LEU. A Base Nacional Comum Curricular estimula a presença de gêneros acadêmicos por meio do campo das práticas de estudo e pesquisa que:

abrange a pesquisa, recepção, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como na acadêmica e de pesquisa, assim como no jornalismo de divulgação científica. O domínio desse campo é fundamental para ampliar a reflexão sobre as linguagens, contribuir para a construção do conhecimento científico e para aprender a aprender. (Brasil, 2018, p. 489).

No entanto, ainda verifica-se a valorização da produção de textos canônicos, como o texto dissertativo-argumentativo da redação do Exame Nacional do Ensino Médio. Nesse sentido, deve-se buscar estratégias para a maior participação desses estudantes em atividades como o LEJ. Diante disso, ressalta-se que as bolsas de iniciação científica júnior e de extensão têm aumentado o acesso às práticas acadêmicas (Batista Júnior, 2024), mas essas iniciativas devem ainda ser mais ampliadas pelas instituições de fomento no contexto da educação básica.

b) Cursos de curta duração (CCDs)

Durante as edições do LEU e LEJ, percebeu-se a necessidade de aprofundar temáticas específicas dos letramentos acadêmicos e metodologia científica não contempladas ou contempladas superficialmente nos cursos. Sendo assim, surgiram os **Cursos de Curta Duração (CCDs)**, que são atividades ofertadas aos sábados, com a duração de duas horas, no canal da TV Radiotec no Youtube.

Figuras 6 e 7: Cartazes de divulgação das atividades.



Fonte: Acervo LPT, 2024.

Até 2021, esses cursos eram definidos através de convites a colaboradores realizados pela Coordenação do LPT Acadêmico. Porém, a partir de 2022, após reunião da equipe do projeto, houve uma mudança e os cursos passaram a ser definidos semestralmente através do convite a comunidade acadêmica para submissão de propostas, por meio da divulgação do formulário de submissão via Google Forms nas redes sociais e site do projeto e da UFPI. Após a seleção dos cursos e divulgação da programação, as inscrições e as certificações são realizadas por meio da plataforma oficial da instituição (SIGAA/UFPI). Essa mudança possibilita maior participação da comunidade acadêmica (estudantes, docentes e técnicos, independente da titulação) em ofertar cursos de acordo com as necessidades das diversas culturas disciplinares.

Figura 8: Print do formulário para submissão de propostas de CCD's



Proposta de curso on-line de curta duração [Edição 2025]

A Coordenação do LPT CONVIDA a comunidade acadêmica [docentes, técnicos e bolsistas do Colégio Técnico de Floriano; estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Piauí e de outras instituições públicas de ensino superior; membros do Núcleo de Pesquisas em Estudos Críticos e Linguagem [NECrIL]; e parceiros do Laboratório de Leitura e Produção Textual - LPT/CNPq] a **SUBMETEREM PROPOSTAS** de cursos de curta duração a serem ministrados no ano de 2025, de forma gratuita e on-line, para os projetos LPT Acadêmico [escrita acadêmica/letramentos acadêmicos] e/ou LPT Docente [formação docente de Língua Portuguesa].

Os cursos de curta duração são ofertados em turma única, aos sábados, das 8h às 10h [para os cursos do LPT Docente] e 10h às 12h [para os cursos do LPT Acadêmico], pelo canal da TV Radiotec no *YouTube*.

O LPT ficará responsável pelo gerenciamento do curso, desde o cadastramento das propostas aprovadas no módulo Extensão do SIGAA/UFPI, passando pela divulgação e inscrições até o relatório final para certificação.

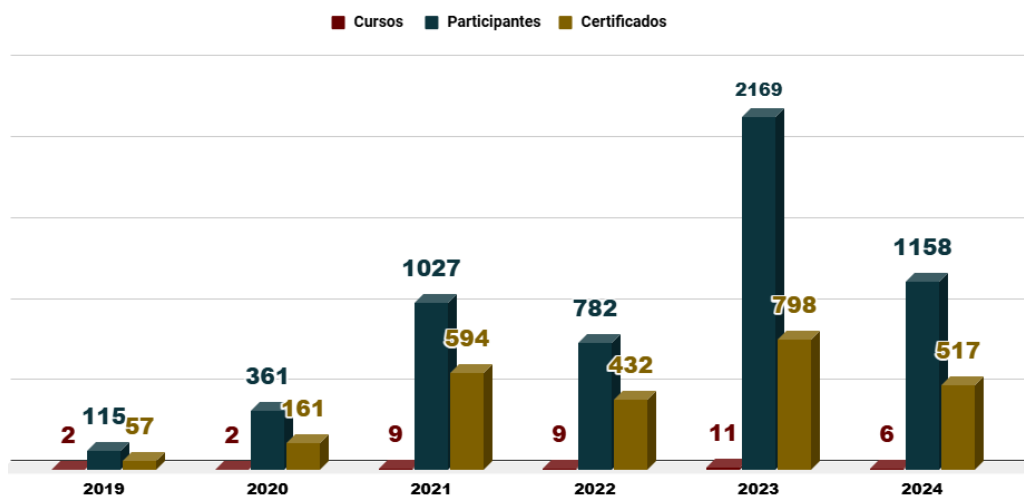
CRONOGRAMA:
 Inscrições: até 28 de fevereiro de 2025 **[NOVO PRAZO]**
 Seleção: 1 a 5 de março de 2025
 Resultado: 6 de março de 2025

Para conhecer o projeto, as ações e as linhas de atuação, acesse: <https://lptacademico.me/> e <https://www.lptdocente.me/>.

Fonte: Acervo LPT, 2024.

Além disso, outra mudança sofrida pelos CCD's foi a mudança de plataforma de transmissão, que até o primeiro semestre de 2023 ocorria por meio da plataforma *Google Meet*. Entretanto, a partir do segundo semestre de 2023, com o intuito de oferecer maior visibilidade e acessibilidade ao conteúdo dos cursos, passou-se a realizar as transmissões pelo canal da TV Radiotec no YouTube, o que resultou, até o momento, em 6688 visualizações.

Gráfico 3: Números dos cursos de curta duração realizados de 2019 a 2024.



Fonte: Acervo LPT, 2024.

Ao analisar o gráfico acima (Gráfico 3), nota-se que essa iniciativa tornou-se efetiva na disseminação dos múltiplos letramentos acadêmicos e da metodologia científica, visto que desde 2019 o LPTA ofertou 39 CCD's e nesse período ampliou a oferta de cursos e aumentou a participação das pessoas. Ademais, a equipe do projeto compreende que essas atividades têm sido importantes na minimização das dificuldades enfrentadas, devido a capacidade clara e objetiva dos cursos de discutir sobre temáticas amplas em períodos curtos de tempo, o que é reforçado pelo aumento de participantes ao longo dos anos e pelos seguintes depoimentos:

“Poderia fazer mais vezes durante o ano.. contribuiu DEMAIS, amei.” (Cursista 01)

“Excelente cursos, só a agradecer o aprendizado!!! Parabéns a todos.” (Cursista 02)

“Todos os cursos ministrados foram excelentes; organização fora do normal. parabéns pelo comprometimento com a educação. Altíssima qualidade de todos os cursos que participei até o momento, e agradeço também as gravações que foram essenciais.” (Cursista 03)

“Gostei muito do curso e percebi que a ministrante (a aula dela foi maravilhosa!) queria explorar ainda mais as questões referentes ao gênero fichamento. Mesmo assim, ela conseguiu passar muito conteúdo.” (Cursista 04)

“Continuando com a oferta de cursos para a comunidade, tornando esses procedimentos comuns, pois parecem distantes, mas é apenas falta de conhecimento.” (Cursista 05)

“Realizando mais cursos como esse. Curso muito esclarecedor com uma apresentação perfeita da ministrante. Fiquei muito feliz em participar.” (Cursista 06)

“Agradeço muito por esse curso! Foi realmente excelente! Gostaria de ser comunicada em novas edições e novos eventos dessa natureza que sejam desenvolvidos pelo LPT.” (Cursista 07)

Apesar do aumento no número de inscrições, o número de participantes efetivos (certificações) ainda é inferior ao número de inscritos, o que deve estar associado a diversos fatores, como problemas de conexão por se tratar de um curso on-line, novos compromissos, horários, entre outros. Todavia, entende-se que a obrigatoriedade do cadastro no SIGAA/UFPI apresenta-se como principal impasse nesse processo, conforme os seguintes depoimentos:

“Dificuldade em fazer o cadastro no SIGAA (UFPI)” (Cursista 08)

“O SIGAA não é tão funcional. Talvez outro sistema seria melhor.” (Cursista 09)

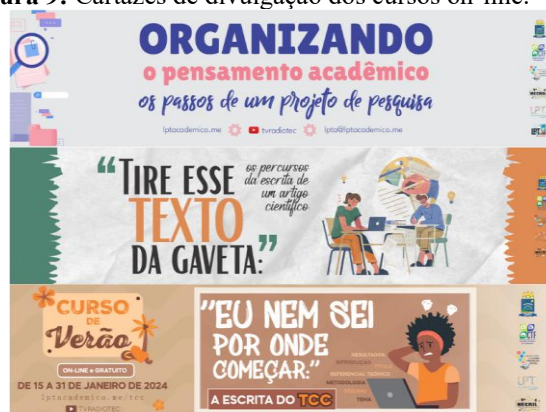
“O site do SIGAA não é tão intuitivo para público externo, mas fora isso o restante está perfeito!” (Cursista 10)

Diante desses depoimentos, nota-se a necessidade de refletir sobre novas estratégias que facilitem o processo de inscrição e certificação. Para isso, as inscrições são realizadas por meio de formulários no Google Forms e/ou Plataformas. Durante o processo de inscrição e realização dos CCD's, os inscritos são convidados a realizarem o cadastro no SIGAA por meio de tutoriais para que possam receber o certificado. Apesar dessa nova estratégia, ainda percebe-se que muitos inscritos não participam e compreende-se que isso se deve ao fato da ampliação de muitas atividades pelas diversas instituições e de forma on-line.

c) **Cursos on-line** (com atividades com aulas ao vivo no Youtube)

Durante a oferta do LEU e LEJ, dos cursos de curta duração e dos eventos acadêmicos, o LPTA foi provocado a desenvolver cursos sobre práticas específicas de letramentos acadêmicos super valorizados na esfera acadêmica, como o projeto de pesquisa, artigo científico e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com intuito de aprofundar e atender, assim, as principais dificuldades enfrentadas pelos/as estudantes. Diante desse contexto, surgiram três cursos on-line: a) **“Organizando o pensamento: os passos de um projeto de pesquisa”**; b) **“Tire esse texto da gaveta: os percursos da escrita do artigo científico”**; e c) **“Eu nem sei por onde começar: a escrita do TCC”**.

Figura 9: Cartazes de divulgação dos cursos on-line.

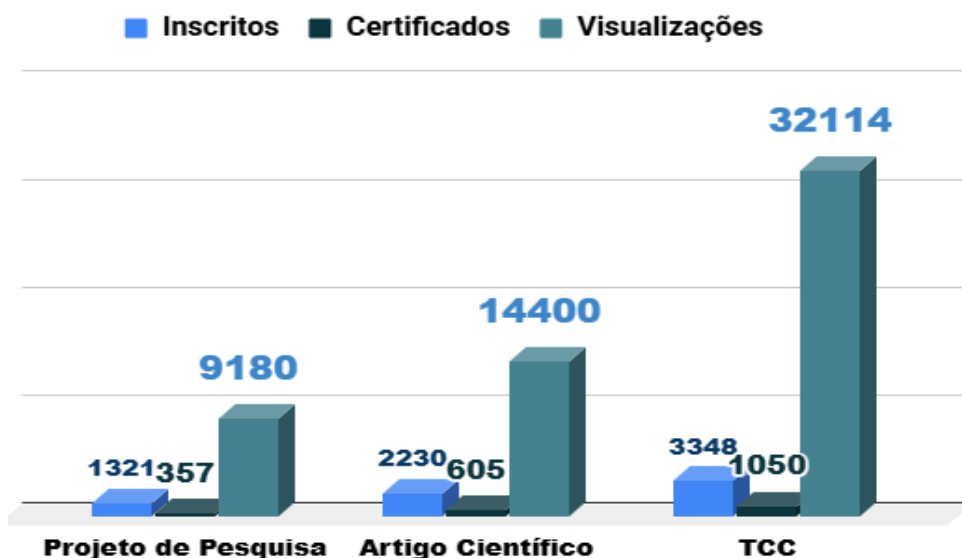


Fonte: Acervo LPT, 2024.

O curso **“Organizando o pensamento: os passos de um projeto de pesquisa”** apresenta como principal objetivo auxiliar na compreensão da estrutura textual do gênero acadêmico projeto de pesquisa, com aulas que norteiam sobre o levantamento e análise de pesquisas desenvolvidas na área de interesse do pesquisador, metodologia de pesquisa, orientações sobre escrita acadêmica, autoria, plágio, normas ABNT e a estrutura do projeto.

Nesse contexto, com o intuito de orientar os subsídios teóricos e práticos da elaboração de artigos científicos, criou-se o curso **“Tire esse texto da gaveta: os percursos da escrita do artigo científico”** que apresenta desde a estrutura do artigo, suas especificidades, processo de submissão e a normatização. E por fim, o curso **“Eu nem sei por onde começar: a escrita do TCC”**, no mesmo sentido dos cursos anteriores tem como objetivo auxiliar o/a participante na compreensão da estrutura de um trabalho de conclusão de curso, com orientações sobre pesquisa em bases de dados, definição do tema e objeto, elaboração do projeto, construção, normalização, confecção de slides, preparação e defesa, e depósito no repositório.

Todos os cursos são destinados a estudantes de ensino médio/técnico, graduação e de pós-graduação, bolsistas de pesquisa e extensão, docentes, pesquisadoras/es e graduadas/os nas diversas áreas do conhecimento. Além disso, a metodologia dos cursos é realizada através de aulas ao vivo no canal da TV Radiotec no YouTube. Para isso, os Laboratórios de Letramentos Acadêmicos presentes nas instituições de ensino das cinco regiões do Brasil foram convidados a integrarem as equipes dos cursos, contando, assim, com a participação de estudantes da graduação, pós-graduação, docentes e pesquisadores. Nas primeiras edições, os cursos on-line apresentaram, respectivamente, os seguintes resultados (Gráfico 4):

Gráfico 4: Números de inscritos, certificados e visualizações dos cursos on-line.

Fonte: Acervo LPT, 2024.

Os dados destacam o quanto esses gêneros acadêmicos são super valorizados na academia, além de reafirmar a necessidade de atividades que auxiliem na minimização das dificuldades referentes a essas metodologias de pesquisa e as práticas de letramento, devido a quantidade de inscritos e visualizações. Isso corrobora com os seguintes relatos:

“O curso me ajudou a melhorar meu modo de pensar a escrita e a formulação dos passos para efetuar essa escrita”. (Cursista - Artigo Científico)

“Foi possível perceber e desconstruir a ideia que a escrita é difícil. Mostrou que o processo da escrita deve ser respeitado em cada passo para que a construção do trabalho seja mais leve e dinâmica”. (Cursista - Projeto de Pesquisa)

“O curso me ajudou a ver que o TCC não precisa ser tão complicado como era na minha cabeça, me deu muitas ideias e clareou muitas dúvidas. As aulas me surpreenderam, até as que eu pensei que seriam chatas foram de extrema importância, muito obrigada pela oportunidade”. (Cursista - TCC)

“Estou em fase de escrita da minha qualificação e o curso me ajudou bastante quanto a minha organização de ideias, por onde começar e como me organizar”. (Cursista - Artigo Científico)

“O curso esclareceu muitas dúvidas e trouxe dicas importantes para melhorar a escrita acadêmica”. (Cursista - Projeto de Pesquisa)

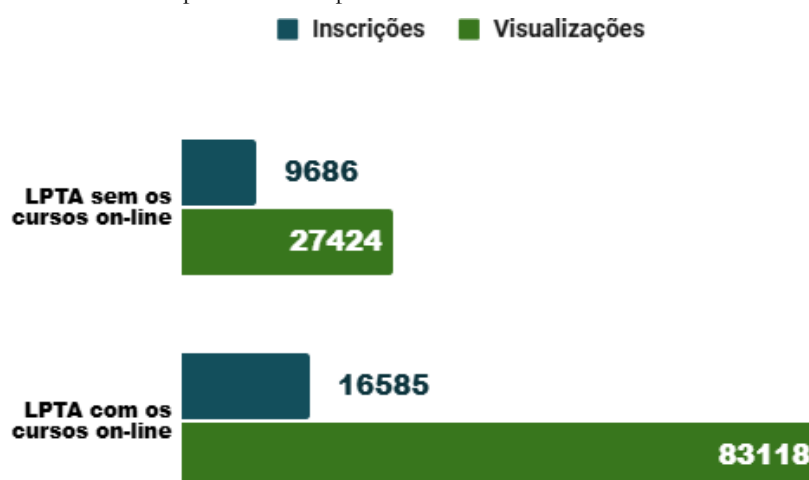
“O curso teve uma contribuição extremamente significativa para a minha formação acadêmica, desmistificando e simplificando o processo de construção do TCC. Com certeza, utilizarei todo esse aprendizado e o levarei para a vida”. (Cursista - TCC)

A partir desses relatos, é possível observar que o LPTA através desses cursos on-line tem conseguido orientar, auxiliar e motivar os participantes a alcançarem as habilidades necessárias na CLARABOIA, n.23, p. 309-330, Jan./Jul. 2025. ISSN: 2357-9234

produção desses gêneros acadêmicos demandados e valorizados pela esfera universitária, visto que a abordagem do modelo de letramentos acadêmicos coloca em primeiro plano a variedade e a especificidade das práticas institucionais e a luta dos estudantes para que essas práticas façam sentido (Lea e Street, 1998).

Além disso, observa-se que os cursos ampliaram o alcance e o acesso ao LPTA, visto que representam cerca de 41% do número total de inscritos e 67% do total de visualizações no Youtube, e equivale a um aumento percentual de 71% dos inscritos e 203% das visualizações, conforme apresenta o gráfico 5. Diante disso, o LPTA pretende desenvolver novos cursos que abordem sobre outros gêneros acadêmicos específicos.

Gráfico 5: Impacto causado pelos cursos on-line no alcance do LPTA



Fonte: Acervo LPT, 2024.

d) Eventos acadêmicos

Ainda sobre as ações do LPT Acadêmico, existem dois eventos acadêmicos científicos regulares, são eles: a) **Seminário de Letramento Acadêmico**; b) **Workshop de Escrita Acadêmica**.

Figuras 10 e 11: Cartazes de divulgação dos eventos.



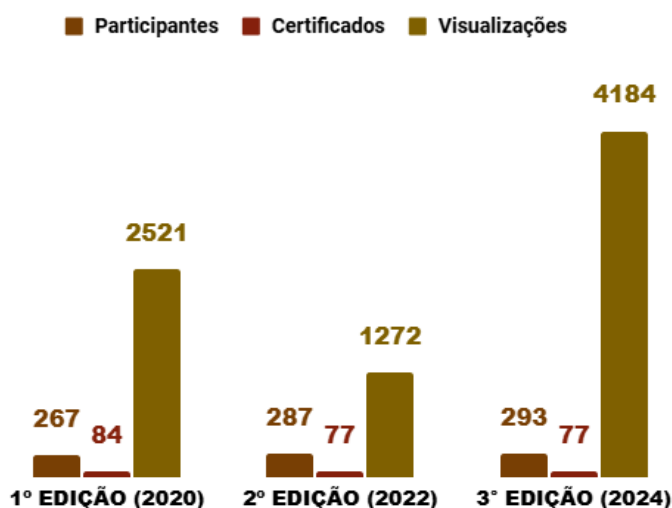
Fonte: Acervo LPT, 2024.

O **Seminário de Letramento Acadêmico (SeLA)** é um evento bianual que proporciona as discussões de pesquisas sobre as práticas de letramentos acadêmicos nas diversas áreas do conhecimento e culturas multidisciplinares, tratando de temáticas como: gêneros textuais e discursivos, leitura e escrita acadêmica, metodologia científica e letramentos digitais.

O evento tem o objetivo de divulgar e rediscutir os fundamentos teóricos e ferramentas metodológicas dos letramentos acadêmicos, com o intuito de promover um espaço de discussão teórico-metodológica sobre pesquisas e experiências realizadas por professoras/es, pesquisadoras/es, estudantes de graduação, de pós-graduação e de estudantes do ensino médio e técnico inseridos no contexto da iniciação científica júnior.

Até então, o evento possui três edições realizadas, duas on-line (2020 e 2022) e uma híbrida (2024), totalizando onze palestras (com pesquisadores nacionais e internacionais), quatro mesas-redondas (com estudantes de graduação e ensino médio, docentes e pesquisadores) sete minicursos, três oficinas e 95 (noventa e cinco) trabalhos apresentados, além de 847 participantes, 238 certificados e 7977 visualizações (Gráfico 6).

Gráfico 6: Números das três edições do SeLA.



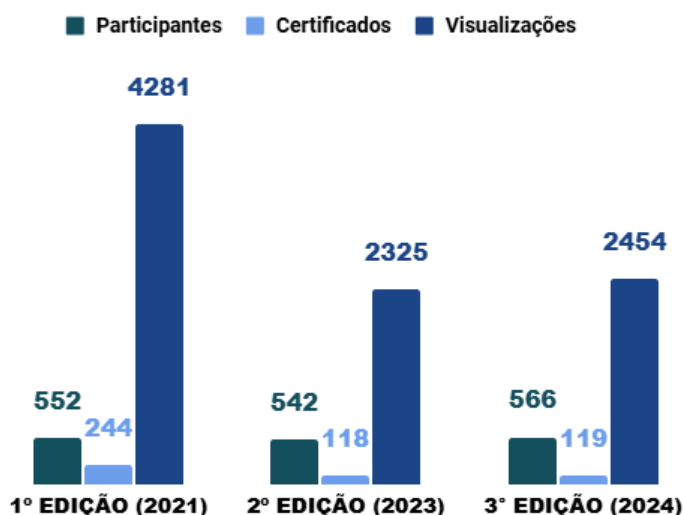
Fonte: Acervo LPT, 2024.

O **Workshop de Escrita Acadêmica** é um evento anual que tem a finalidade de oferecer oficinas/minicursos práticos e palestras voltadas para a discussão sobre escrita acadêmica, especialmente, dos textos mais valorizados e de maiores dificuldades associadas no meio acadêmico, como artigo científico e projeto de pesquisa.

Esse evento surgiu devido às práticas de escrita acadêmica serem as mais valorizadas no meio acadêmico e que se percebe maior dificuldade de quem está inserido nesse contexto. Assim, o evento é destinado às/aos estudantes de ensino básico, técnico e tecnológico das modalidades presencial e a distância, de graduação, de pós-graduação, técnicos/as, professoras/es, pesquisadoras/es de todas as áreas de conhecimento da esfera acadêmica, com o objetivo de auxiliar no processo complexo da escrita dos gêneros acadêmicos.

Nas suas três edições realizadas, duas on-line (2021 e 2023) e uma híbrida (2024), discutiu sobre mitos e dicas de escrita, como publicar, plágio, vivências acadêmicas, divulgação e popularização científica, e inteligência artificial na academia, além de letramentos acadêmico-científicos, importância da transparência e replicabilidade científica na escrita acadêmica, práticas de escrita acadêmica para estudantes com deficiência, totalizando doze palestras, dois painéis de escrita acadêmica com estudantes da graduação e ensino médio, oito oficinas e vinte apresentações de trabalho, além dos seguintes números (Gráfico 7):

CLARABOIA, n.23, p. 309-330, Jan./Jul. 2025. ISSN: 2357-9234

Gráfico 7: Números das três edições do Workshop.

Fonte: Acervo LPT, 2024.

Diante dos cursos e eventos desenvolvidos pelo LPT Acadêmico apresentados e dos resultados conquistados nas edições realizadas, é possível notar que o projeto tem contribuído de maneira significativa no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades de leitura e escrita acadêmica, no domínio dos gêneros acadêmicos presentes, na utilização do letramento como prática social e no processo de socialização, conforme definiu Soares (2009).

Além disso, o quantitativo de inscritas/os nas atividades desenvolvidas, reforçam a importância da realização de ações e eventos que promovam a aquisição de conhecimentos técnicos, teóricos e práticos dos aspectos fundamentais presentes nos gêneros acadêmicos, além do fortalecimento e desenvolvimento de habilidades acadêmicas, visto que a linguagem, a escrita e a leitura são habilidades universais que fazem parte do cotidiano e destacam a possibilidade de inserção em diferentes práticas sociais e de adaptação em diferentes contextos, além de permitir a transformação da consciência crítica, segundo Barton e Hamilton (2000) e Fisher (2008).

Considerações Finais

A aquisição de competências em leitura e escrita científicas, essenciais para o êxito no meio acadêmico e profissional, representa um forte desafio para estudantes dos níveis médio, técnico e superior. As iniciativas extensionistas do projeto LPT Acadêmico, apresentadas neste artigo, promovem, por meio de variados recursos didáticos, o desenvolvimento dessas habilidades, auxiliando na superação das barreiras enfrentadas ao longo da trajetória educacional, desde o ensino básico até a universidade.

Os cursos "Leitura e escrita na universidade" (LEU) e "Leitura e escrita para jovens" têm desempenhado um papel significativo na ampliação das habilidades de leitura e escrita acadêmicas dos participantes, por meio de uma abordagem diversificada que integra diferentes gêneros científicos. Além disso, o LPTA buscou desenvolver cursos sobre gêneros científicos super valorizados no contexto acadêmico, como projeto de pesquisa, artigo científico e TCC. Tal iniciativa ampliou o alcance e o acesso ao LPTA, destacando não apenas a relevância desses gêneros no ambiente universitário, como também a crescente necessidade de orientações que auxiliem os acadêmicos a superarem os desafios na construção dessas produções científicas.

Os cursos de curta duração também têm demonstrado ser uma ferramenta eficaz para a divulgação científica, pois permitem o aprofundamento de temáticas específicas relacionadas aos letramentos acadêmicos que não foram completamente abordadas nos cursos on-line e assíncronos. Adicionalmente, sua capacidade de discutir sobre temas amplos em um curto período de tempo tem sido reforçada pelo aumento contínuo de participantes ao longo dos anos. Paralelo a isso, os eventos acadêmicos-científicos destacaram-se como iniciativas que complementam essas formações, abordando discussões aprofundadas sobre a temática, e estratégias para superar os desafios enfrentados na prática acadêmica.

Portanto, ao descrever as ações desenvolvidas pelo projeto LPT Acadêmico, reafirma-se a importância do projeto na disseminação do conhecimento científico e os impactos positivos dessas iniciativas nos estudantes participantes. Ademais, espera-se que outras iniciativas similares sejam implementadas no futuro, promovendo ainda mais a formação acadêmica e a utilização do letramento como prática social.

Referências

ALMEIDA, V. F.; FARAGO, A. C. A importância do letramento nas séries iniciais. **Cadernos de Educação**: ensino e sociedade, Bebedouro, v. 1, n. 1, p. 204-218, 2014.

BARTON, D.; HAMILTON, M. Literacy practices. In: BARTON, D. et al. (Ed.). *Situated literacies: reading and writing in context*. Londres: **Routledge**, 2000. p. 7-15.

BATISTA JÚNIOR, J. R. L. A iniciação científica no contexto dos colégios técnicos da UFPI. In: PASSOS, G. O. (Org.). **Iniciação científica na UFPI: três décadas de aprendizados e transformações**. 1ªed. Teresina: EDUFPI, 2024, p. 381-407.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, 2018.

CHEREM, Karla Santos; HIPÓLITO, Thamires Aparecida. A ESCRITA ACADÊMICA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO. **Revista Práticas de Linguagem**, [S. l.], v. 12 n. 1, p. 60-72, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/praticasdelinguagem/issue/view/1689>. Acesso em: 31 jan. 2025.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. Porto Alegre: Penso, 2014.

FISCHER, A. **A construção de letramentos na esfera acadêmica**. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina. Repositório Institucional UFSC, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/89764>.

FISCHER, A. Letramento acadêmico: perspectiva portuguesa. **Revista Acta**, Maringá, v. 30, n. 2, p. 177-187, 2008. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10136/1/artigo%20Acta%20Scient%202008%202.pdf>.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

GUIMARÃES, F. T. B. Os Novos Estudos do Letramento: um novo campo de investigação das práticas de leitura e escrita. **Caletroscópio**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 266-280, 2019. Número Especial.

LEA, M. R.; STREET, B. V. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **UK Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2, p. 157-172, 1998.

MELO, Bárbara Olímpia Ramos de; ARAÚJO, Cibele Karine de Oliveira. Percepções sobre a escrita acadêmica no contexto de um curso de Licenciatura em Letras-Português. **DISCURSIVIDADES**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e1122205, 2022. DOI: 10.29327/256399.11.2-3. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/REDISC/article/view/1028>. Acesso em: 31 jan. 2025.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014.

OLSEN, Wendy. **Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social**. Porto Alegre: Penso, 2015.

SILVA, Fabrício Oliveira da; BRAGA, Maria Cleonice Barbosa. Percepções de estudantes universitários sobre a leitura acadêmica. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e40593, 2022. DOI: 10.15448/2179-8435.2022.1.40593. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/porescrito/article/view/40593>. Acesso em: 31 jan. 2025.

CLARABOIA, n.23, p. 309-330, Jan./Jul. 2025. ISSN: 2357-9234

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3.ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

YIN, Robert. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.